

ATA N.º 1581/13

Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e treze, reuniu-se o Legislativo Municipal, primeiramente em *Sessão Comemorativa alusiva aos 25 anos do Grupo Coral Vozes de Montenegro*, no Plenário da Câmara de Vereadores, atendendo requerimento da Vereadora Presidenta Rosemari Almeida (PP), e secretariada pelo 2.º Secretário, Vereador Renato Antonio Kranz (PMDB). Presentes os demais Vereadores: Ari Arnaldo Müller (PDT), Carlos Einar de Mello–Naná (PP); Dorivaldo da Silva - Dorinho (PDT); Gustavo Zanatta (PP); Joacir Vanderlei Menezes da Silva (PMDB); Márcio Miguel Müller (PTB), 1.º Secretário, chegou durante a apresentação do Coral Vozes; Marcos Roberto Gehlen-Tuco (PT) e Roberto Braatz (PDT). Às dezenove horas, a Presidenta abriu os trabalhos e convidou para fazerem parte da Mesa Oficial: Luiz Américo Alves Aldana, Vice-Prefeito, neste ato representando o Prefeito Municipal; Clóvis Ferraz da Conceição, Presidente do Grupo Coral Vozes de Montenegro; Major Marcus Vinícius Sousa Dutra, Comandante do 5.º BPM. *Após, conduziu os trabalhos ao 2.º Secretário, Vereador Renato Kranz, que a convidou, como proponente da homenagem, para manifestar-se em nome do Legislativo Montenegrino:* É com muito orgulho e emoção que nesta noite, representando o Legislativo Municipal, elevo minha voz para homenagear essas vozes especiais, que há vinte e cinco anos vem cantando e encantando. Falamos do Grupo Coral Vozes de Montenegro ou, simplesmente, o Vozes, como é carinhosamente chamado. Importante voltar no tempo, relembrar o dia desse 18 de abril de mil novecentos e oitenta e oito, quando na Unimed Vale do Caí nascia este grupo promissor, pois foi naquela sede que se reuniram coralistas, oriundos de vários outros coros da região, especialmente do Coral Municipal Professor Enio de Freitas e Castro, que nasceu no conservatório de música, hoje Fundarte, dirigido pela então diretora Therezinha Petry Cardona com o apoio da Secretaria Municipal de Educação, Lya Maria Petry Seelig, com o objetivo de fundar uma entidade de caráter cultural para o cultivo do canto coral nos seus mais variados gêneros e formas, tendo por finalidade o desenvolvimento artístico-cultural de seus componentes e o aprimoramento musical do povo em geral. Foram abertos os trabalhos pelo Senhor Eugen Granitoff, que mais tarde foi empossado o primeiro presidente do Grupo Coral Vozes de Montenegro. Falou da sua satisfação em participar daquele importante e histórico momento de fundação de mais uma entidade coralística, sem qualquer espírito competitivo, desejando apenas um espaço para cantar, dando vazão aos dotes recebidos pelo Criador. E, sob aclamação de todos, declarou fundado o Grupo Coral Vozes de Montenegro, cujos membros fundadores passaram a ser as seguintes pessoas: Ada Schwartz, Affonso Roque Schneiders, Antônia Anita Müller Stringhi, Clóvis Ferraz da Conceição, Edith Larsen, Eugen Granitoff, Ivan F. Schneiders, Jacilene Lemos Lino, José Carlos Schwartz, Liége Lemos Lino, Maria Olivia Granitoff, Martha Petry, Mariléia K. Rech, Maria Dóris Schwartz, Paulo A. Petry, Plauto Cabral da Silva, Ranides de Mello Streit, Roberto Cezar Müller, Rodnei Hoerlle, Rosemarie Dresch, Silvia T. Rauber, Baldo Hoerlle. O Encontro de corais vem ocorrendo pela convicção



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

de que a música, por ela mesma, desenvolve o autocontrole, autoestima, promove boas relações, especialmente de amizade entre muitas outras habilidades, sendo um propiciador de relações sociais harmonizadoras em vários níveis. Certamente um coral é uma instituição social importante, por reunir pessoas diferentes com ideais e propósitos comuns. "Entre todas as artes, a música foi sempre a que possuiu maior força de aglutinação social". A música desperta no ser humano o sentimento de amor ao próximo, um valor que nos dias atuais tem sido esquecido por muitos. O Canto Coral é uma atividade disciplinadora e socializadora por excelência, cuja característica principal é a união. União na fusão das vozes, na harmonização dos sons e dos ritmos, na comunhão dos sentimentos e interesses. Já os gregos reconheciam a sua importância na educação musical, dando ao Canto Coral lugar de destaque entre as Artes. No [Brasil](#) ele surgiu ainda no período colonial, sob a influência da corte europeia. Na época, os cânticos para as missas nas igrejas já eram inspirados em músicas elaboradas para grupos vocais das congregações existentes. Neste momento em que nesta Casa se comemora os vinte e cinco anos do Grupo Coral Vozes de Montenegro, faço um forte apelo ao Poder Executivo Municipal para que os poucos corais ainda existentes em nosso Município recebam atenção e suporte especial para que essas vozes que levam o Canto Coral a todos os lugares do Município, cidades e estados e mesmo fora do País, não se calem. Hoje é festa! É comemoração! É aniversário! E a palavra chave em todos os aniversários será sempre o parabéns. Por isso, parabéns! Muitos parabéns ao Presidente Clóvis Ferraz da Conceição, juntamente com os baixos Paulo Lenhard e Paulo Tempass; Tenores: André Klein, Ronaldo Menezes, Francisco Lutckmeier, Alexandre Nenes, Nilton Dornelles; Sopranos: Mariléia Kniest, Jacilene Lemos Dornelles, Júlia Oliveira, Aparecida de Oliveira; Contraltos: Ane Marie Coelho, Almerinda Oliveira, Marta Petry, Lieni de Mattos, Vanda Motta da Silva, Elisabete Lenhard, Ranides de Mello Streit e, Regente, grande regente, Norildo de Andrade. Nesses cumprimentos, destaque especial a cinco integrantes que estão desde a fundação do Vozes: Clóvis, Marta, Jacilene, Mariléia e Ranides. Queridos afilhados! Tenho o maior orgulhoso em ser a madrinha de vocês. É assim que, carinhosamente, vocês me chamam há muitos anos. De tudo o que foi dito e o que ainda se poderia complementar, a certeza que fica é de que foi Deus que deu esta voz a vocês. *Em prosseguimento, a palavra foi concedida ao Senhor Paulo Tempass, para pronunciar-se em nome da entidade homenageada:* A fundação do grupo se deu em dezesseis de abril de mil novecentos e oitenta e oito, na data de ontem nós comemoramos nossos vinte e cinco anos, ou seja, nossas Bodas de Prata. Quando existe um enlace matrimonial, há festa entre famílias, há festa de colocação de novas alianças, mas essa aliança que temos hoje, dos vinte e cinco anos, está aqui no nosso coração! Desculpe, senhores, se eu me emociono ou se caso quebrar um protocolo, mas a emoção é tanta em falar do Coral Vozes de Montenegro, que muitas vezes a gente não sabe muito o que falar. Nós, hoje, temos vinte e um cantores, e mais quatro em teste para a formação do grupo, isso, para nós, é de extrema valia, cada integrante, cada elemento, cada vida entre nós. Sinto-me feliz por participar, já a nove anos deste grupo, são nove anos que remodelaram a minha vida, junto com os meus colegas que tem me dado o apoio fundamental para que eu me sinta um pouco mais feliz nesta vida. Agradeço

"Doe ÓRGÃOS, Doe SANGUE: SALVE VÍDAS"



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

principalmente aos nossos apoiadores, aqueles que fazem com que o grupo Coral Vozes continue a engatinhar, fazer da vida o seu caminho privilegiado, que faz com que nós possamos ser pessoas cada vez melhores. Nosso agradecimento, principalmente, também à Casa, que tem nos dado uma grande força, uma vontade enorme para que nós consigamos continuar o nosso caminho. Nunca podemos deixar de lembrar que, se hoje aqui estamos, essas pessoas do grupo Coral Vozes e até mesmo vocês, que fazem parte desta Casa, nunca podemos esquecer, são aquelas pessoas que nos dão determinado apoio, são aquelas pessoas que estão lá em casa, nossos familiares, é esse valor que faz com que nós, do grupo Coral Vozes, possamos ser cada vez mais felizes, por saber que nossas esposas e maridos estão em casa nos dando apoio, segurando a barra, que quando está pesada, principalmente minha esposa sempre diz: "vai com fé que tudo se consegue". Então, nós somos felizes, principalmente pela nossa família. Tem uma parte que emociona a todos nós, são aqueles fundadores do grupo ou aqueles participantes do grupo que não se encontram mais entre nós, aquelas pessoas que já partiram para junto do Pai Celestial, foram pessoas especiais, que nos ajudaram de uma forma ou de outra, para fazer com que este grupo permanecesse sempre. Sinto-me feliz em saber que este grupo Coral Vozes tem sido uma segunda família, uma extensão da nossa casa. Quando existem problemas, todos nós brigamos; quando existe alegria, todos nós rimos e digo que, para nós, o grupo Coral Vozes tem sido a extensão dos nossos lares. Como é importante e gostoso pertencer a esta família. A nossa madrinha, Presidenta desta Casa, minha querida Rose Almeida, sabe o que significa as nossas viagens para o interior do Estado, para outros estados ou até mesmo para fora do Brasil, representando e levando o nome da nossa querida cidade de Montenegro. Eu, como sendo montenegrino, meu umbigo estando enterrado aqui, a sessenta e um anos, me sinto tão feliz em participar deste grupo e dizer que nós somos da cidade de Montenegro. Existe uma particularidade que, quando estamos nos nossos encontros, as pessoas nos perguntam se somos um coral da Fundarte, se somos um coral Municipal ou o que nós somos, as pessoas ficam abismadas quando dizemos que somos um coral independente, com estatuto próprio e com direção e presidência própria, são vinte e cinco anos, não são vinte e cinco meses ou vinte e cinco dias, são vinte e cinco anos que representamos nossa querida cidade de Montenegro. Tem pessoas de dentro do grupo que não pertencem a esta cidade, mas eu tenho a certeza que, em seus corações, quando cantamos o hino de Montenegro ou outros hinos que ilustram nossa cidade, todos nós muitas vezes choramos, a Rose sabe disso e alguns Vereadores também sabem. O que nós passamos, o que nós já vivemos e o que nós temos que passar ainda pela frente, é importante as pessoas que nos ajudam. Eu gostaria de dizer, inúmeras vezes, que sou muito feliz, sou feliz mesmo por pertencer a este grupo, por pertencer a esta cidade – Cidade das Artes – e faz com que nós possamos, sempre que possível dizer: "o grupo Coral Vozes de Montenegro". Agradeço àquelas pessoas que tem nos apoiado em todos os momentos, fáceis, difíceis, penosos ou alegres e que o Pai Celestial possa nos abençoar sempre com as nossas vozes, com saúde e que possa também abençoar vocês, Vereadores desta cidade, que fazem com que a nossa cidade cresça cada vez mais e possa progredir e fazer com que seja mais uma estrela neste Estado,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

neste País, nesse mundo, é muito importante saber que Montenegro cresce e, se cresce, nós do grupo Coral também crescemos. *Na sequência, o 2.º Secretário fez a leitura de mensagens recebidas. Após, em ato contínuo, concedeu a palavra ao Vice-Prefeito, Luiz Américo Alves Aldana, para manifestar-se em nome do Executivo Municipal:* Quis o destino que eu estivesse aqui representando o Poder Executivo, o destino é oportunidade, oportunidade é felicidade. Vozes! Vinte e cinco anos, vozes! Uma forma de comunicação entre os seres humanos, o canto, a expressão humana, sinais de alegria, o canto é um sinal de alegria, de tristeza, de vitória, de derrota, é um sinal de vida. Há vinte e cinco anos, por coincidência também, eu os acompanho, porque muitos amigos integraram esse conjunto harmonioso de vozes, uns já se foram, mas ficou um CD! E eles permanecem no CD, que eu tenho a felicidade também de integrar, a noite é surpreendente! Era o Prefeito para estar aqui, no entanto, estou eu! A voz do Roberto Müller. Eu entendo o Tempass, o sentimento dele, é difícil mesmo se manifestar num momento solene, em que o ideal seria ler um discurso para dizer, e temos condições de dizer isso, que as instituições montenegrinas, agora pelo Vozes, completa vinte e cinco anos. Estão atingindo a idade adulta, estão se mantendo, isto é fundamental para a personalidade de uma cidade, de um município. Há de ser conhecida lá em Santa Maria, em Uruguaiana ou no interior do Acre, a relação da instituição com a cidade natal, assim como nós construímos as nossas personalidades como indivíduos, as instituições montenegrinas tem que ter tempo para isso. Estamos, ainda, comemorando algumas coisas, até uma data fundamental, como o aniversário da Brigada Militar, vai completar cento e setenta e seis anos, e outras tantas, o Município vai completar cento e quarenta anos, mas o Vozes está fazendo vinte e cinco anos, é uma instituição montenegrina que resgata algo que eu conheci na minha infância, que era o Canto Coral, como a característica da região. Quando eu cheguei aqui, tudo que era lugar tinha um coral, cada clube, as igrejas tinham coral e se apresentavam por aí, cantando músicas diversas. Teria muito mais a acrescentar, mas o que quero dizer é que o gesto de vocês, que a existência de vocês, é efetivamente um gesto de amor, de amor ao canto, à cidade, ao Município, e de amor a vocês mesmos como um grupo, um conjunto, um coletivo de pessoas em que um depende do outro, quando o arranjador, o regente, o maestro organiza as vozes elas tem que ser harmoniosas para que saia uma, essa é a filosofia do Canto Coral, para que daquela união surja uma unidade viva, no caso, através do canto. Longa vida para o Vozes, para as instituições montenegrinas, que Deus lhes acompanhe e esteja sempre junto ao povo montenegrino, meus parabéns, que é o plural de para o bem. *Neste momento, houve apresentação do grupo Coral Vozes, o qual cantou três músicas. Reassumindo os trabalhos, a Presidenta agradeceu, em nome de todos os Vereadores, assessores e servidores da Casa, a presença de todos e parabenizou o Coral Vozes, desejando que Deus lhes desse muita saúde para continuar levando o nome da cidade de Montenegro.* Às dezenove horas e quarenta minutos, a Presidenta declarou encerrada a Sessão Comemorativa e, após um intervalo de dez minutos, reabriu os trabalhos com a Sessão Ordinária, solicitando ao Secretário, Vereador Márcio Müller, que procedesse a leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata anterior – 1580 – que foi devidamente aprovada. Em



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

prosseguimento, foi lido o expediente e dado seu destino. *Na sequência, teve início a Hora dos Oradores. O primeiro a se manifestar foi a Vereadora Rosemari Almeida, nos seguintes termos:* Saúdo a todos vocês através da sempre Vereadora Iria Camargo, que hoje está aqui, prestigiando nossa Sessão Ordinária, acompanhada de sua sempre amiga, ex-assessora, Elaine de Barros. Venho à Tribuna para tratar de três pedidos de informação que fizemos esta noite. Pedido de informação é uma ferramenta que nós temos para fiscalizar os atos do nosso Poder Executivo e temos que lançar mão dessa ferramenta. Primeiro pedido de informação a que me refiro, que fiz conjuntamente com o Vereador Gehlen, sobre a polêmica que se instaurou nas redes sociais, ontem à noite, a respeito de cortes de árvores dentro do Parque Centenário. Não posso afirmar o que realmente aconteceu, quais as árvores que foram cortadas, quantas, por que, juntando-se a isso também os comentários sobre cortes de árvores no entroncamento da Rua Doutor Bruno de Andrade com a Avenida Júlio Renner, perguntamos qual o motivo dos cortes, quem realizou os mesmos, com ordem de quem, qual o destino da madeira resultante do corte, se existe autorização dos órgãos ambientais. E pedimos, então, que anexem os documentos. Esse é o nosso dever. Nós não podemos falar daquilo que não sabemos exatamente o que aconteceu. Por isso temos que questionar para obtermos as respostas, que, na maioria das vezes, não vêm favoráveis. Mas vamos aguardar. Outro pedido de informação que fiz nesta noite, sobre os equipamentos para as academias ao ar livre, que isso foi votado nesta Casa em junho de dois mil e onze. Nós temos conhecimento que alguns equipamentos foram adquiridos, porque foram colocados no Parque Centenário. Era específico no projeto os quatro locais onde teriam esses equipamentos: Parque Centenário, Estação da Cultura, Praça Leonel de Moura Brizola – "Praça dos Ferroviários" e no Bairro Timbaúva em frente ao Clube Grêmio Gaúcho, e as comunidades estão esperando. Nós sabemos que é início de governo, mas queremos a informação deste governo se realmente tem algum equipamento por instalar, o que foi adquirido, onde estão, porque as pessoas estão perguntando na Câmara. Recebemos e-mails, principalmente das redondezas, da Estação da Cultura. Tem muitas pessoas que não tem condições de frequentar uma academia particular. Esses equipamentos foram adquiridos para isso. Então, precisamos de uma resposta do Executivo, saber o que foi instalado, se foi instalado na totalidade, se foi dividido o equipamento, parte ficou no Parque Centenário, para onde foi o restante. Temos que saber o que está acontecendo. A comunidade nos cobra. E usamos dessa ferramenta para que possamos passar para a comunidade o que está acontecendo. Nós tivemos várias indicações nesta Casa dessas academias ao ar livre, durante muitos se falou delas e nós festejamos quando votamos esse projeto. Mas queremos festejar na verdade, na íntegra, dentro da realidade com a constatação. Isso ainda não aconteceu. Mas vamos aguardar a resposta do Executivo para saber se existe algum equipamento colocado em algum local para ser instalado. Não temos conhecimento. Terceiro pedido de informação. É com muito pesar, Vereador Renato, que venho nesta Tribuna dar continuidade ao assunto que o senhor falou na semana passada, que também estava nas redes sociais; com pesar porque nós somos funcionários públicos, eu aposentada, e o desrespeito está imperando no Executivo, desrespeito com o funcionalismo público



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

municipal. Coluna do Jornal Ibiá, último final de semana, "Sem sofás": "Esta semana, por exemplo, funcionários da Secretaria de Viação divulgaram nas redes sociais que a Administração retirou antigos sofás e o fogão do setor. Era onde descansavam nos intervalos enquanto esperavam a manutenção das máquinas. Os que moram longe do trabalho, aqueciam seu almoço no local. O argumento do governo é simplista. Já que recebem vale-refeição, não precisam almoçar no ambiente de trabalho. Quanto aos sofás, estariam lá para trabalhar e não para ficar sentados. 'Agora, só falta instituírem a chibata para colocar a peonada no serviço', comentou um dos funcionários, que pede para ter o nome preservado por motivos óbvios". Eu lamento muito isso aqui. Não é com chibata que se consegue alguma coisa. Não é removendo móveis, tirando fogão, os funcionários não estavam no sofá durante o expediente; era no momento de intervalo. Sofás usados, velhos já, mas que eles podiam sentar e descansar durante o período do intervalo do almoço. Qual é o problema disso? Têm funcionários que moram longe, que não têm carro, que ficam lá durante o intervalo. Qual é o problema? Trazendo a "marmita", uma panelinha com um pouco de comida; se não tem fogão, nem esquentar, mas comer em pé ou sentado no chão?! Estou muito preocupada com isso. Numa das primeiras sessões deste mandato, eu disse desta Tribuna, e os senhores lembram, dei um conselho ao Prefeito Paulo Azeredo, que se ele quisesse ir bem no seu comando, que ele pegasse os funcionários e os colocasse do lado dele. Aconteceu o inverso. Jornal Ibiá do dia três de janeiro, quanta promessa foi feita naquele Jornal: "As maiores promessas e os desafios do novo Prefeito". Ali foram elencadas as promessas feitas para a comunidade. "Valorização do funcionalismo municipal: 'Os servidores do Município terão respaldo do governo Paulo e Aldana, que proporcionará melhores condições de trabalho.' Tirar móveis, impossibilitar que eles sentem para descansar no intervalo, isso é possibilitar condições de trabalho? Não é. E eu pergunto: algum dos senhores tem vale-refeição na Prefeitura? Vereador Ari, o senhor como Líder de Governo, tem vale-refeição na Prefeitura? *Em aparte, o Vereador Ari Müller:* A senhora que se identifica como funcionária há tantos anos, aposentada, acho que deve saber isso bem melhor do que eu. Se a senhora sabe tudo, então não vem perguntar para mim. Acho que a senhora deveria saber, eu que lhe pergunto. *A oradora retoma a palavra:* Então, vou lhe responder: não é que sei tudo, mas procuro saber. Gostaria de saber quando eu disse que sei tudo. Procuro ser coerente nas situações. E o senhor, como Líder Governo, diga para o Prefeito que ele não sabe qual é o vale que tem na Prefeitura. Foi dito, não fui eu que inventei: "O argumento do governo é simplista, já que recebem vale-refeição não precisam almoçar." Diga para o Prefeito que não tem vale-refeição na Prefeitura. O que é existe é vale-alimentação. Oriente-o. Vale-refeição é para a pessoa almoçar. A Prefeitura não tem isso, tem vale-alimentação para fazer o rancho para botar na mesa da família no fim do mês. Que pelo menos, ao invés de afirmarem alguma coisa, tentem saber o que existe dentro do Município. Até fiz uma pergunta, o senhor me perdoe se não sei, que talvez foi instituído nos últimos dias o vale-refeição, de certo colocou, mas não passou por aqui. Não sei como instituíram. O que tem é vale-alimentação. Fiz um pedido de informação querendo saber, porque, realmente, também não sei tudo, mas temos que aprender e se esforçar. Fiz o pedido perguntando: qual o motivo da retirada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

dos móveis e, ainda, informado pelo governo municipal que os funcionários recebem vale-refeição, por isso não precisam almoçar no ambiente, quando foi instituído o vale-refeição? Esse questionamento foi feito junto com os Vereadores Renato e Carlos Einar. Estivemos hoje de manhã fazendo uma visita, verificamos que agora, depois desta denúncia, algumas cadeiras foram colocadas, que muito precisa ser feito. Preocupo-me se foi instituído nos últimos dias o vale-refeição e não passou por aqui. Se foi feito através de decreto, temos que verificar, porque nesta Casa não passou e nem deu entrada nesta noite. Pela legislação atual, o que existe é vale-alimentação para fazer o rancho no supermercado. Que saudade do Prefeito Ivan Zimmer. Quando sentei lá na sala perto do pátio da Secretaria hoje, voltei no tempo. Quando eu era Secretária do Ivan, quantas vezes ele disse: "Vou dar uma saída." Onde o senhor vai? "Vou pegar uns refrigerantes e um saco de rosquinha e fazer o lanche junto com o pessoal do asfalto que está trabalhando." Sentava no cordão da calçada e fazia lanche, lá na rua. E hoje retiram os móveis para que aqueles que estão ali trabalhando, no intervalo não tenham onde sentar. Eu, como servidora pública municipal aposentada, tenho muito respeito com a minha classe. Não entrei pela porta dos fundos, fiz concurso na Prefeitura. Valorizo essa classe, que trabalha muito bem. Agora, o prefeito que não abraça e protege o seu funcionário, empurra ele para longe, com certeza, não irá bem. **Vereador Marcos Gehlen:**

Um tema que me preocupa muito: reproto o que falei aqui semana passada, com relação ao meio ambiente na nossa cidade. Sei que muitas vezes a intervenção do Vereador, a minha intervenção, acaba sendo um tanto quanto polêmica: requerimento de Comissão Parlamentar de Inquérito–CPI, projetos que beiram à inconstitucionalidade, mas penso que é importante pautarmos estas situações, porque existem questões que são legais, mas são imorais; outras morais, mas são ilegais. Falo sobre isto porque, juntamente com a Presidenta Rosemari, faço pedido de informação com relação ao corte das árvores no Parque Centenário, agregado à situação naquele local junto ao entroncamento da Rua Doutor Bruno de Andrade com a Avenida Júlio Renner. Para minha surpresa, praticamente todas as árvores foram retiradas daquele local, ficando uma ou duas meio quebradinhas, porque está muito na cara que elas são nativas, não tem como arrancar, mas as outras todas foram arrancadas. Todas! Preocupa-me muito, sendo que na semana passada falei a respeito do pé do Morro dos Fagundes, onde foi feita uma clareira que choca quando a gente passa. Algumas pessoas falaram que tem autorização da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler–Fepam para fazer aquilo, uma clareira enorme, uma chaga aberta ao pé do Morro dos Fagundes. Os Vereadores Dorinho e Braatz clamavam pela limpeza daquele local. Eu silenciei, embora sendo morador daquela região. Agora, por conta do movimento que vocês protagonizaram aqui e que eu silenciei, embora sempre apoio a iniciativa, devido à sujeira que existia naquele local. Pois bem: foi feita a remoção das árvores, mas a sujeira continua. O que me preocupa ainda mais é que muito daquilo que foi cortado caiu dentro do córrego e lá permanece. Queria deixar muito claro, Vereador Dorinho, pois semana passada o senhor fez declarações como a de que alguns Vereadores criticam a Administração, só falam contra, não falam nada a favor: não é essa a questão porque aqui desta Tribuna, quando precisa, a gente também elogia, quando tem alguma coisa



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

importante, a gente comunica. Hoje à tarde estive reunido com o Prefeito para reivindicar outras questões lá, mas estou preocupado, pois, em seguida, vem a chuva, e com a chuva pode vir uma enxurrada – como acontece nestas mudanças de estação –, e se vier uma enxurrada vai ter um problema enorme naquele local, porque a limpeza não foi feita, arrancaram-se as árvores. Curioso! Em meu pedido de informação quero saber, primeiro, se há liberação pelos órgãos ambientais porque é importante a anuência desses órgãos, como a Secretaria Municipal de Meio Ambiente–SMMA, tem que ser respeitado o que a SMMA diz, porque ali, salvo melhor juízo, têm pessoas qualificadas, escolhidas, nomeadas pelo Prefeito para dizer o que deve e o que não se deve, o que pode e o que não se pode fazer com relação ao meio ambiente. Um laudo da SMMA tem valia, tem que ser respeitado. Se tiver, queremos cópia, para analisar. Se não tem, já tem um erro ali. As toras estão estaleiradas lá para quem quiser ver, numeradas. Posso estar incorrendo em erro com relação ao número, mas elas estão numeradas. Isso é um sinal que esse material vai ser removido, vai ser levado para um destino que eu não sei. Gostaria de saber, meu pedido quer saber isso. Mais do que isso: Vereador Ari, meu amigo, sabe o respeito que tenho pelo senhor, mas no governo passado, quando o então Secretário Municipal de Obras Públicas Ricardo Senger saiu cortando árvores pela cidade, eu gritei desta Tribuna. Isto deu inclusive um Registro de Denúncia–RD que enviei para o Ministério Público, que possui uma promotoria especializada em meio ambiente, devido ao corte da seringueira da Praça da Matriz. Alguns viram com bons olhos, outros viram nem com tão bons olhos assim. A Praça está aí, ficou melhor do que estava, ficou mais limpa. Óbvio! Agora, se sairmos cortando árvores de forma indiscriminada, o que vai restar para as futuras gerações? Precisamos pensar nisso. Não basta virmos para a Tribuna defender os direitos das crianças e dos adolescentes à educação, à saúde, ao meio ambiente saudável. *Em aparte, o Vereador Márcio Müller:* Realmente, o pessoal do Bairro Timbaúva está muito preocupado com a situação, pela sujeira existente dentro do arroio. Hoje pela manhã, recebi várias ligações, dentre elas a de Cláudio Gonçalves – “Claudião Papai Noel”, pois, se der uma chuvarada, vai acontecer um problema grave ali. *O orador retoma a palavra:* Talvez o líder do governo não tivesse conhecimento dessa situação, mas sempre confio nele, ele pode levar esse assunto ao Prefeito para que seja tomada uma providência o mais rápido possível, para que possamos evitar, porque no passado vimos casas caindo ali e do entorno também. Naquela galeria em que passa o arroio, do outro lado, tivemos casas que caíram, não é verdade? Então, se não estivermos aqui gritando, e não é fazer crítica pela crítica, é alertar, este é nosso papel também: alertar o governo sobre esses riscos e perigos que podem acontecer. E alertar também que uma árvore que estivermos cortando hoje poderá ser a falta do ar para o dia de amanhã. Muita calma nesta hora. Vamos ver a anuência dos órgãos ambientais, a real necessidade de algumas árvores, sendo que hoje à tarde o Vereador Ari me mostrou algumas fotos de uma árvore do Parque Centenário, corroída por dentro. É uma situação, mas, Vereador Dorinho, lá de onde o senhor tinha solicitado limpeza, toras boas. **Vereador Ari Müller:** Estranho, Vereadora Rose, a senhora entrar com pedido de informação, o que é um direito que a senhora tem, porque já esteve hoje de manhã lá. E, segundo me informou o Secretário Municipal de Viação e Serviços Urbanos, a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

senhora foi informada que a cozinha será reformada, terá cadeiras, que não tinha praticamente nada, terá mesa para os funcionários poderem almoçar. Sei que isso será feito, um bom melhoramento, o que o funcionário não tinha, terá. Os sofás, até poderia ter deixado. Agora, não vejo por que vir à Tribuna e fazer um teatro desses. A senhora é atriz, já lhe disse isso uma vez. Consegue pegar uma formiguinha e transformar num elefante e vice-versa. Tudo que a senhora disse aqui, não me leve a mal, mas qualquer pessoa um pouquinho inteligente acha ridículo o que fez aqui. Uma mulher esclarecida como a senhora, no quarto mandato, funcionária aposentada. A senhora fez um teatro aqui. Está no lugar errado, tinha que estar na Fundarte. Bom, a senhora esteve na PGM-Procuradoria Geral do Município e depois foi colocada lá pelos lados Fundarte. Talvez em função disso aí. Lá vai ter um melhoramento e vai ficar bem melhor do que estava. Quanto às árvores: vocês lembram que aqui, por iniciativa da senhora, foi feito um minuto de silêncio em função da tragédia de Santa Maria? Se essas árvores não fossem cortadas no Centenário, poderia acontecer o mesmo. É só ir lá e ver os rombos que têm as árvores podres, por dentro ocas. Deveriam ter sido cortadas há muito tempo. Imagina se uma árvore dessas quebra ou quebra os galhos. Elas estão condenadas. Tem licença do Meio Ambiente, sim, corte de dezesseis árvores dentro do Parque Centenário. Árvores que deviam ter sido retiradas a três, quatro, cinco, seis anos atrás para não causarem uma tragédia. Essas árvores serão serradas. O destino delas será a serraria e irão para o banco de materiais de construção da Assistência Social. Mas a reposta ao pedido de informação virá para vocês. Outra coisa, eucalipto não é nativo, pode ser cortado. Lá serão replantadas outras árvores. Se tivesse sido feito no tempo do seu governo, Ivan Zimmer, o Parque Centenário, hoje, estaria bem melhor, bem mais bonito e com mais sombra. Essas árvores não projetam sombra nenhuma. Será revitalizado aquilo lá. A licença existe e, lhe digo mais, hoje, na Secretaria Municipal do Meio Ambiente-SMMA, temos a maior autoridade que Montenegro tem, em gestão ambiental, que é Elisa Schoenell. Não tem outra igual em Montenegro. Então, eles sabem o que estão fazendo. Era isso aí. Acho que esclareci um pouco, os pedidos de informação vão esclarecer mais. Os funcionários serão atendidos, terão um ambiente melhor do que têm hoje. Segundo o Secretário me disse, já tinha informado a senhora. Quanto ao vale-alimentação e o vale-refeição, se o jornal botou, se o Prefeito disse, ele pode ter se enganado, a senhora nunca se engana numa palavra quando expressa? Não tem vale-refeição, é vale-alimentação? No fundo, é tudo a mesma coisa. É para comprar comida. Com o vale-alimentação você compra comida e com o vale-refeição você também compra comida. É uma pela outra, não muda nada.

Vereador Dorivaldo da Silva: A respeito da praça, gostaria de deixar registrado que sempre tenho lutado muito, estou muito feliz pela limpeza. Deixar claro que fiz várias indicações para a praça, mas nunca fiz pedido para tirar uma árvore, também sou contra retirar árvore. Temos que esclarecer que não foi retirada nenhuma árvore nativa, era tudo eucalipto. Está trancando lá ainda porque alguma coisa aconteceu e foi mandado segurar. Não sei, não tenho essa informação para dar, mas tenho certeza que o arroio será limpo amanhã. Hoje à tarde liguei para o Secretário Municipal do Meio Ambiente, Senhor Barreto, porque ficaram alguns e se chovesse de hoje para amanhã poderia causar um grande transtorno. Tem um



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

bocado de galhos dentro do arroio. É que nem o Vereador Márcio falou, que o Senhor Cláudio Gonçalves, o "Papai Noel", ligou para ele lá, posso afirmar, podem ir à Mecânica Dornelles, no prédio da frente, do Moinho Becker, vizinhos na lateral, estão todos muito felizes com o serviço. A limpeza era uma demanda que estavam esperando há tempo. Não vai contentar a todos, mas a gente sabe que o importante é regularizar isso e, com certeza, o Meio Ambiente vai dar as explicações nesses pedidos de informações. As toras serão bem aproveitadas. Do Centenário não tenho o que dizer por que não sei o que aconteceu. Mas ali da Praça tenho certeza que virão as respostas cabíveis e ficará muito bom para a comunidade. A preocupação de vocês é válida, tem que limpar. Amanhã de manhã, na primeira hora, estarei falando com o Secretário para mandar a turma retirar aqueles galhos. Quero falar também de um serviço do qual estou orgulhoso, e que várias pessoas pediram, que é o Arroio São Miguel lá na Vila Esperança. Graças a Deus, posso deixar registrado nesta Casa que acabou o "valo do voto". Lá naquele fundão não tem mais essa: "Vota em mim porque vou fazer o valão." Acabou. Amanhã faremos lá uma reunião de confraternização pelo serviço pronto. Ficou muito bom, bem canalizado, a comunidade está em festa. Isso, temos que registrar, e falar de serviço, não ficar só atirando pedra um no outro porque isso não pega bem para nós Vereadores. Falo, rapidamente, do requerimento, para esclarecer algumas coisas. Tinha cochicho aqui dentro da Casa de quanto que eu ganhei para mudar de voto a respeito da nossa Câmara, se vai ou não para a Timbaúva. Já vou deixar gravado meu voto, não estou votando hoje, mas já estou dizendo que sou contrário à Câmara ir para a Timbaúva. E falar por que. Eu poderia criticar porque, na semana passada eu estava do outro lado, hoje estou assinando o requerimento e vocês dois não. Da outra vez tinha votação do Vereador Tuco e o Vereador Márcio estava certo com ele, veio para aqui e foi para o outro lado. Parece que não estamos falando a mesma língua ali atrás, um fala que vota para lá e outro para cá. Analisei melhor, estou bem colocado no meu gabinete, até bem demais, vejo que não é o momento. Agora, respeito o voto de cada colega. Mas deixo declarado, assinei com o Vereador Ari, e voto para ficar a Câmara aqui, com construção nos fundos. Vamos ter, nos próximos dias, que poderemos construir nos fundos. Volto a dizer, respeito o voto de cada companheiro, mas hoje estamos para cá e amanhã para lá. Não estamos nos afinando bem no violino. **Vereador Roberto Braatz:** Quando se faz corte de árvores, pelo que a experiência me ensinou, pois já ouvi de pessoas experientes, não amadoras, não oportunistas, pessoas que agem por impulso, mas de forma responsável, que dizem que, mesmo quando as árvores não são nativas e são tiradas, elas devem ter um cuidado no seu manejo. Por uma razão singela: às vezes, conforme onde elas estão colocadas, sua retirada dá um impacto forte, quando sua presença está em um local onde há muita circulação. As pessoas que, ao longo de décadas, se acostumaram com aquela situação devem ser preparadas para esse movimento. Se a área privada tem que ter esse cuidado, o setor público muito mais. Ao retirar as árvores, deveria explicar os motivos. Não vi nenhum comunicado nesse sentido, nem em relação ao Parque Centenário, tampouco lá na esquina formada pela Rua Doutor Bruno de Andrade com a Avenida Júlio Renner. Esse cuidado, sensibilidade, o Poder Público tem que ter. Prefeito: se aconselhe



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

melhor! Não fique dando ouvidos somente àqueles que lhe aplaudem, porque esses nem sempre são seus melhores conselheiros, seus melhores amigos; pelo contrário, eles são “bola nas costas”. Semana passada, não concluí meu raciocínio em relação à visita do administrador do Hospital Carlos Batista da Silveira a pedido da Câmara. Uma das perguntas que fiz aos representantes foi mais ou menos assim: “Se o Hospital tivesse fechado, reabriria?” Resposta de um dos integrantes da administração do Hospital: “Dificilmente. Possivelmente, não”. Isso porque dependeria em passar por todo um processo de licenciamento e que dificilmente o Hospital reabriria. Disse que naquela época em que o Hospital iria fechar não havia mais do que seis médicos. Perguntei qual foi o papel da Câmara, se teve papel fundamental. Foi dito que a Câmara teve um papel fundamental para o não fechamento do Hospital. Temos que resgatar isso porque muitas vezes as pessoas se esquecem de contar essa história, e não estória, essa verdade e não um conto, mas a verdade. A Câmara teve um papel crucial, não deixo de repetir, porque isso é uma verdade nem sempre lembrada, nem sempre dita, nem sempre há vontade de dizer essa verdade, mas ela é a verdade, expressa e marcada na história. Fico muito feliz por ter sido um dos participantes fundamentais dessa história envolvendo o Hospital. Se hoje ele está bem, ele nem existiria, talvez, sem a Câmara. Aliás, me orgulho pela senhora, Vereadora Rosemari, estar na Presidência da Câmara. Estou gostando muito da condução do seu trabalho equilibrado, responsável, respeitável. Não foi por acaso que defendi a sua presença na Presidência desde o primeiro momento após a eleição, porque acreditava. Não quero me arrepender até o final do ano de ter apostado na senhora como Presidenta desta Casa. A senhora fazia parte daquela legislatura em que a Câmara teve um papel fundamental – o Vereador Naná também fazia – para a manutenção da existência do Hospital Montenegro hoje e que tanto socorre pessoas, seres humanos, tanto salva vidas. É um registro bacana que a gente tem que fazer, porquanto verdade é. Também dizia e apontava a necessidade de termos aqui o serviço de radio e quimioterapia, ex-vereadora Iria, para quem a prioridade das prioridades era a saúde, conforme dizia aqui na Tribuna. Não temos no Vale do Caí um atendimento público na área de quimio e radioterapia. Precisamos implantar isso em nosso Hospital. Vai ser fundamental que os municípios, as secretarias de saúde, os prefeitos queiram. Isso é muito importante. Estive sexta-feira passada no Bairro Estação. Aproximadamente às seis horas da tarde, me ligaram dizendo que teria que ir ao Bairro Senai porque haveria importante reunião com professores, com a presença do Prefeito, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Esperança, mas me atrasei porque recebi um apelo para dar uma chegada ao Bairro Estação e lá estive. Estava no centro da cidade e minha esposa me acompanhou quando fui para lá. Assim que desci do carro, ela me disse: “Que cheiro horrível tem aqui!”. Havia um fedor insuportável naquele local. É uma empresa perto dali que exala aquele cheiro, realmente incômodo para as centenas de moradores do Bairro Estação. Na próxima semana, quero fazer um requerimento pedindo um encontro com a SMMA, até porque como foi dito pelo Vereador Ari, temos uma pessoa das mais gabaritadas de Montenegro naquela Secretaria. Portanto, vem ao encontro chamá-la aqui para ver o que é possível fazer. O que não é possível acontecer é a permanência daquela situação, as



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

pessoas não a merecem. Quando estava me dirigindo àquele Bairro, passando pela Rua Bruno de Andrade, a "volta do Morro", no sentido centro-bairro, eu vi uma carroça puxada por um animal, com duas pessoas em cima. Não vou dizer desumano, porque é um animal, mas a atitude daquela pessoa conduzindo a carroça é lamentável. A carroça cheia, além dos limites da carroça. Quem dirige sabe o risco grandioso que acarreta, pois aquelas sacolas estão lá, balançando para fora da carroça. Vai que uma, de repente, se desprende da carroça! O acidente é iminente. Conversando com os moradores no Bairro Estação, daqui a pouco, passa outra carroça guiada por dois menores, "dando laço" no animal, o que parecia pelo barulho que se ouvia, depois houve uma briga. Quem aqui é responsável, humano e tem o mínimo de sensibilidade, todos aqui, Vereadores ou não, temos não o direito, mas a obrigação de combater essa situação. Temos que acabar com essa atitude da era medieval. Na colônia se vê sim, mas muito pouco hoje o tracionamento de carroças por animal. Ainda tem, mas na proporção vemos muito mais na cidade do que na área rural. Isso nós temos que acabar! Irão dizer: "vamos acabar da noite para o dia". Não! Temos que ter a coragem Vereador Ari Müller, líder do Governo, o nosso governo. O Prefeito Paulo tem a obrigação de capitanejar a situação e não ter medo de enfrentar isso. José Fortunatti, Prefeito de Porto Alegre, com uma das melhores apreciações dentre os prefeitos, senão a melhor do Brasil, dois anos antes da eleição, abraçou a ideia de acabar com o uso de carroças em Porto Alegre e fixou um prazo para isso, de acordo com o projeto de lei do ex-vereador Sebastião Mello, atual Vice-Prefeito, que é do Partido do Movimento Democrático Brasileiro–PMDB. Estão dando cursos a essas pessoas para retirá-las da miséria, do obscurantismo, da escuridão. A gente vê essa situação. Ano passado, tivemos reuniões aqui com Conselho Tutelar e Brigada Militar, onde apontávamos a existência de menores dirigindo carroças, saindo das carroças e catando lixo. Felizmente, vemos menos hoje isso. Não tenho dúvida de que esse foi um trabalho que a gente fez aqui, que esta Casa novamente patrocinou, e temos a obrigação de dar continuidade a isso. Temos que dar vida digna para essas pessoas. Não podemos com nosso silêncio em função do "coitadismo" que muitos pregam, dizendo "coitadas dessas criaturas". Coitados são eles, com a situação em que estão. Não podemos eternizar essas pessoas nessa situação. Temos a obrigação, fomos eleitos para dar uma situação melhor para essas criaturas. Espero que nos irmanemos, nos abracemos, nos demos as mãos para apontar ao senhor Administrador atual do Município de Montenegro um caminho, que é o caminho que Porto Alegre está seguindo. Por que não podemos copiar as boas coisas? Convido os colegas para que nos irmanemos para evitar essas barbaridades que a gente vê que são feitas pelas pessoas com os animais, feitas pelos carroceiros, não todos, mas muitos. **Vereador Márcio Müller:** Senhor Dario Colling, grande personalidade política. Admiro-te como político, tu é, na minha acepção, um dos responsáveis por colocar o Partido do Movimento Democrático Brasileiro–PMDB na Prefeitura de Montenegro. Trabalho árduo, dia a dia, todas as noites visitando as pessoas e convidando para entrar no partido. Isso, o senhor já fez comigo um tempo atrás. E conseguiu. Por isso lhe digo, professor, chamo-o assim, porque professor na política: nunca devemos desistir dos sonhos. O senhor certamente tinha um sonho de fazer seu partido grande em Montenegro e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

conseguiu, graças a sua figura. Agora temos a honra de receber a ex-Vereadora Iria Camargo e sua eterna assessora, Elaine Barros. A Vereadora Iria, com setenta anos de idade, e toda essa vitalidade. Parabéns. A senhora foi atrás do seu sonho de ser prefeita de Montenegro, infelizmente não deu. A senhora abriu mão de uma cadeira aqui, quem sabe hoje estou sentado na sua cadeira, ou o Renato, ou o Dorinho ou o Gustavo, porque, certamente, a senhora teria um lugar nesta Casa, pelo seu trabalho e dedicação pelo povo, sempre foi muito importante para a nossa cidade e para as pessoas, principalmente mais carentes, que votam e acreditam na senhora e no seu talento. Parabéns e continue assim. Quem sabe na próxima a senhora volte a ser vereadora de Montenegro e fique para outra encarnação, talvez, ser a prefeita de Montenegro. Nunca é tarde. Tem o candidato que foi prefeito por três ou quatro vezes de Canoas, Hugo Simões Lagranha, acho que se elegeu com oitenta anos. Nunca é tarde para se iniciar, para lutar e fazer alguma coisa que se acredita e quer nessa vida. Faço uma observação referente ao rodeio de Brochier. Encontrei o Vereador Naná na noite de sábado. Parabéns ao pessoal do rodeio de Brochier, uma grande festa, confraternização. No domingo o Vereador Naná também estava lá. O Vereador Naná é um político extrafronteiras, encontro ele em Maratá, Brochier, em tudo que é parte. Parabéns a Brochier, que é um município pequeno, e consegue fazer um evento daquela magnitude. Vou referir-me aos quebra-molas de Montenegro, já referido pelos Vereadores Braatz e Ari em sessão passada e também por mim na coluna de sábado. Estive fazendo uma pesquisa na Resolução n.º 39/98, do Conselho Nacional de Trânsito-CONTRAN, onde especifica que o cumprimento do quebra-molas deve ser de um metro e cinquenta centímetros, e a altura de, no máximo, zero vírgula zero oito milímetros. Naquela Resolução tem todos os requisitos para ser colocado num quebra-molas, tem que calcular índice de acidentes, riscos de acidentes, ausência de curva, interferências, ficar distante de boca de lobo ou bueiro, de encanamento de água, ficar, preferencialmente, de baixo de poste de iluminação, seja visível, colocado quinze metros antes do meio-fio da rua transversal, se estiver perto de esquina, ser colocado em vias onde a velocidade a ser desenvolvida de no máximo vinte quilômetros por hora, onde não circule linhas de transporte coletivo regular. Então, temos aqui na cidade um festival de ilegalidades quanto aos quebra-molas, é uma pouca vergonha! Temos dez quebra-molas instalados na Rua Fernando Ferrari, numa distância de mil e quinhentos metros. É um exagero total. Desde a época de "mil, novecentos e então" vem sendo colocados quebra-molas na cidade, irregularmente. Vou fazer indicação, na semana que vem, para que o Executivo, que está reformando alguns quebra-molas e continua fazendo de maneira irregular, legalize esses quebra-molas, faça de acordo com a Resolução do CONTRAN. Se não, Presidenta, acho que a Câmara de Vereadores, como fiscal, tinha que entrar com uma medida judicial para arrancar todos os quebra-molas, se não se adequarem. Seria uma forma de cumprirmos a lei. Nós, Vereadores, somos obrigados a fiscalizar a lei, a execução da lei. Então, se tem uma lei, uma resolução que não está sendo cumprida por todos os prefeitos que passaram, que este comece a cumprir, dê exemplo. Fazer um quebra-molas decente, não uma porcaria que passamos e desmacha o carro, muitas vezes. *Em aparte, o Vereador Roberto Braatz: Vinha trazendo minha esposa para um curso que ela tem todas as quintas-*



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

feiras e passamos pela Av. Itália. Ali um festival, talvez a maior aberração de Montenegro. E o Prefeito atual conseguiu fazer daquilo ali, realmente, o pior que tem. Sempre digo: ele foi deputado, viajou por esse País e Estado inteiro. Viu métodos, novidades, coisas boas para evitar quebra-molas, pois foi botar quebra-molas ali! Não tem cabimento. Disse para minha esposa: eu, na semana que vem, vou acionar o Ministério Público, como fiscal da lei, para que firme um TAC-Termo de Ajustamento de Conduta com o Município. Não aguento mais. Tem mecanismos que se evita quebra-molas, por que não faz uso? E viajou o Estado inteiro, foi deputado por cinco mandatos, não é possível! Não aprendeu nada na parte de trânsito? Não é possível. *O orador retoma a palavra:* Realmente, começa na Avenida Ivan Zimmer, Avenida Itália, e Fernando Ferrari, até o final tem doze quebra-molas. *Em aparte, o Vereador Renato Kranz:* Na sexta-feira da semana passada, à noite, estivemos no município de Feliz. Minha surpresa: Feliz aplica a Resolução do Conselho. Quebra-molas adequados, completamente diferente dos nossos. Acho que o Conselho não proíbe, mas que seja de acordo com a legislação. *O orador retoma a palavra:* Coloco as vantagens que tem o quebra-molas, duas: redução do número de acidentes e sua gravidade; e propiciar maior segurança na travessia de pedestres e escolares. Desvantagens, achei inúmeras: perda de fluidez no tráfego, podendo gerar irritação nos motoristas; aumento de consumo de combustível; pode causar rachaduras as casas próximas à lombada; causa problemas no transporte coletivo, tais como, atraso no horário, desconforto aos passageiros, principalmente gestantes e pessoas com fraturas; atraso em serviços de emergência, tais como, bombeiros, ambulância, polícia, etc.; pode transferir o tráfego para as ruas vizinhas para desviar os quebra-molas; aumenta a poluição sonora com as brecadas e arrancadas; pode causar acidentes se não observada a sinalização existente. Faço a indicação semana que vem para que seja adequada essa lei. Quebra-molas não é errado, é certo, evita acidente, mas vamos fazer de acordo com a lei. Dá para ver bem a história do quebra-molas. Tem uma Administração que fazia de um jeito, outra fazia de outro jeito, e esta Administração está fazendo de outro jeito. Vereador Ari, o senhor dá uma olhada lá, tem um quebra-molas que foi refeito e está esfarelando o asfalto. *Em aparte, o Vereador Ari Müller:* Já manifestei aqui que também sou contra o quebra-molas. Agora, ou o quebra-molas ou o pardal. O povo não respeita. Digo-lhe que foram feitos talvez uns quatro ou cinco quebra-molas na Administração passada, quando o Secretário Municipal de Obras Públicas era o Senhor Ricardo Senger, e foram feitos corretamente, mas a maioria é aquele montinho e arrebenta. *O orador retoma a palavra:* Faço um pedido ao Vereador Renato Kranz, na sessão solene de homenagem ao PMDB, que convide o Senhor Dario Colling. É por causa dele que o seu partido passou pela Prefeitura. *Encerrada a Hora dos Oradores, a Presidenta determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao Secretário que fizesse a leitura da matéria a ser votada:* 1. Pedido de Informação n.º 80/13, do Vereador Renato Kranz: O Município realizou o cadastramento junto ao Ministério do Esporte para receber um Centro de Iniciação ao Esporte-CIE? Se o fez, qual dos três modelos o Município indicou? Onde será construído? Fornecer cópia do cadastramento com número de protocolo. *Em discussão, o Vereador Renato Kranz:* Se o Município se cadastrou junto ao Ministério dos Esportes para



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

recebermos o CIE e esse é extremamente importante em função do governo federal estar fazendo investimentos na área do Esporte, em função das Olimpíadas. Queremos saber onde o Município se cadastrou, qual o terreno, qual a área, porque há algumas regras, normas estabelecidas na portaria do Ministério e entre elas é área de vulnerabilidade social, então, temos que analisar isso para que a gente não perca o recurso. Esse é o objetivo, para também fazermos a análise, porque fizemos indicação de áreas no Município que estão disponíveis para esse CIE. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 2. Pedido de Informação n.º 81/13, dos Vereadores Rosemari Almeida, Carlos E. de Mello e Renato Kranz: Em relação à retirada do mobiliário de uma sala da Secretaria Municipal de Viação e Serviços Urbanos-SMVSU, qual foi o motivo? Uma vez informado pelo governo municipal que os funcionários recebem vale-refeição e, por isso, não precisam almoçar no ambiente, perguntamos: quando foi instituído o vale-refeição na Prefeitura? *Em discussão, a Vereadora Rosemari Almeida:* Aproveito este momento para novamente frisar que esta é uma ferramenta que nós temos e vamos utilizar sempre, vamos perguntar. Quando tem Vereador que diz que com certeza vamos receber a resposta, parece que não conhece o Regimento Interno, a Lei Orgânica Município, artigo 15, parágrafo primeiro. Perguntamos e vamos receber a resposta, sim, somos fiscais e vamos aguardar, mesmo que alguma resposta tenha sido dada verbalmente, queremos a garantia do Senhor Prefeito de que eles terão lugar digno para ficar nos momentos de intervalo. E saber se hoje tem dois vales na Prefeitura, porque é um desconhecimento total dizer que vale-alimentação e vale-refeição é a mesma coisa. Aguardo ansiosamente essa resposta, junto com meus colegas Vereadores Carlos Einar e Renato Kranz. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 3. Pedido de Informação n.º 82/13, da Vereadora Rosemari Almeida: Tendo em vista que foi aprovado o Projeto de Lei n.º 101/11, a fim de implementar equipamentos para academias ao ar livre em quatro locais, pergunto: onde foram instalados os referidos equipamentos? Por que não foram instalados conforme determinava o projeto de lei? Existe algum projeto de instalação em andamento? Anexar número de equipamentos adquiridos e destino dos mesmos. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 4. Pedido de Informação n.º 83/13, dos Vereadores Rosemari Almeida e Marcos Gehlen: Tendo em vista os cortes de árvores que vêm ocorrendo no Parque Centenário e no entroncamento da Rua Dr. Bruno de Andrade com Av. Júlio Renner, perguntamos: Qual o motivo dos cortes, quem realizou, com ordem de quem e qual o destino da madeira resultante? Anexar documentos. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 5. Pedido de Informação n.º 84/13, do Vereador Carlos E. de Mello: Quantas equipes participaram do Bolamar 2013? O Executivo já efetuou o pagamento das inscrições para as equipes participantes? Se efetuado, qual valor foi repassado e quantas equipes beneficiadas? *Em discussão, o Vereador Márcio Müller:* Parabéns ao autor e, pelo que sei, até agora não foi repassado verba, pelo que se sabe, também, falta nomeação do Conselho Municipal de Desportos-CMD. Gostaria de pedir para o Líder de Governo que intercedesse para nomeação, para autorizar esse pagamento ou não, porque o pessoal está ligando e está preocupado com essa situação, a inscrição de cada equipe, parece, que é três mil e



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

quinhentos reais, se o Município não arcar, vão ter que tirar do bolso. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 6. Pedido de Informação n.º 85/13, do Vereador Renato Kranz: Quanto a nomeação da professora Simone Andrea Steigleder Becker, companheira do Secretário Municipal de Educação e Cultura, para o cargo de Chefe de Serviço de Assistência ao Educando - FG 6, que após o Ministério Público instaurar procedimento foi exonerada, pergunto: Os cofres públicos foram resarcidos? Em caso afirmativo, fornecer cópia do documento que comprove o ressarcimento. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 7. Pedido de Informação n.º 86/13, do Vereador Renato Kranz: Por que não foram instalados os redutores de velocidade (quebra-molas) nas ruas Maceió e Teresina, bairro Germano Henke, solicitado através do Pedido Providência n.º 35? *Em discussão, o Vereador Renato Kranz*: A questão é que tem a placa de que tem quebra-molas, que tem redutor, mas não tem redutor. Então, se o Executivo não quer redutor ali, ele tem que retirar a placa. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 8. Pedido de Informação n.º 87/13, do Vereador Renato Kranz: Por que não foram desobstruídas e construídas novas bocas de lobo na Rua Florianópolis, bairro Germano Henke, conforme Pedidos de Providências n.º 94 e 95, de fevereiro de 2013? **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 9. Pedido de Informação n.º 88/13, do Vereador Renato Kranz: Quanto ao último concurso para o cargo de motorista, quantos foram nomeados até o momento? Até quando vai a vigência e quantos aguardam nomeação? Quantos estão vagos? Se existindo, quando serão preenchidos por nomeação? Encaminhar cópia da lista dos concursados que foram nomeados e dos que estão aguardando nomeação. *Em discussão, o Vereador Renato Kranz*: Recebemos ligações todos os dias de servidores, motoristas, pelo fato de termos muitos cargos em comissão-CC's dirigindo veículos da Prefeitura, inclusive caminhões. Existe, e chegou a esta Casa, um decreto onde o Executivo autoriza os CC's a dirigirem, mas a legislação é muito clara, se existem cargos vagos eles devem ser ocupados. Temos banca de concurso, concursados, então, ele tem o direito constitucional de ser nomeado. Por isso essa pergunta, se tem tanto CC dirigindo é sinal que falta motorista, e tem concursados, deve ter vaga. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 10. Pedido de Informação n.º 89/13, do Vereador Renato Kranz: Quanto à revogação da licitação da venda da folha de pagamento dos servidores públicos, solicito cópia do parecer da Procuradoria-Geral do Município que embasou a decisão do Chefe do Executivo, bem como do parecer do controle interno. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 11. Pedido de Informação n.º 90/13, do Vereador Carlos E. de Mello: Sabendo que está ocorrendo a final do Campeonato de Futebol Sete, na localidade de Calafate, perguntamos: O Executivo participou nas despesas de arbitragem? Em caso afirmativo, qual entidade conveniada e o valor repassado? **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 12. Parecer da CGP n.º 023/13, favorável ao Projeto de Lei n.º 24/2013, do Executivo Municipal, que altera a afetação de imóvel público, de bem de uso comum para bem de uso especial (EMEF Henrique Pedro Zimmermann). **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por nove votos.** 13. Parecer da CGP n.º 024/13, favorável ao Projeto de Lei n.º 8/2013, do Executivo Municipal, que o autoriza a abrir crédito especial



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

de R\$ 111.660,66 (devolução contrato de construção de ginásio poliesportivo no Bairro Ferroviário). *Em discussão, o Vereador Marcos Gehlen:* É importante fazer um registro, não tem como passar uma matéria dessa aqui pela Casa sem, minimamente, se discutir e fazer um registro. Quando foi acessado este recurso, será que não foi visto que a contrapartida era muito mais alta do que o valor que viria da União? Ou seria o uso desta ferramenta para promoção de algo? E agora, infelizmente, temos que devolver o dinheiro para a União. Acho que não podíamos deixar de, pelo menos, fazer esse registro, de que é lamentável uma situação de devolução de verba, seja ela qual for ou como for. Repito, se a contrapartida do Município era maior do que a verba a ser captada, esse processo não deveria nem ter iniciado. Nós, com as mãos atadas, temos que votar favorável e essa devolução. **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por dez votos.** 14. Parecer da CGP n.º 025/13, favorável ao Projeto de Lei n.º 21/2013, do Executivo Municipal, que institui Programa de Regularização do Imposto Sobre Transmissão “Intervivos” de Bens Imóveis-ITBI (programa de parcelamento). **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por nove votos.** 15. Requerimento n.º 52/2013, do Vereador Ari Müller: Pedido de urgência na votação do PL n.º 25/2013, do Executivo, que o autoriza a firmar convênio com a Associação Amigos da Fundação Municipal de Artes de Montenegro-Fundarte como entidade coordenadora e executora da 1ª Festa da Integração dos Filhos de Montenegro. *Em discussão, o Vereador Renato Kranz:* Esta semana recebi ligações de pessoas ligadas à Fundarte, extremamente preocupadas porque não sabiam que a Associação de Amigos da Fundarte, que não é a Fundarte, estaria conveniando como Executivo para a festa que será realizada no mês de maio. Algumas reuniões ocorreram dentro da Fundarte nesse sentido e, parece, há uma divergência muito forte interna, mesmo que a Associação não é da Fundarte, mas leva o nome da Fundarte. Há necessidade, sim, de nós ouvirmos a Fundarte, a Associação e outras pessoas para que, realmente, possamos ter segurança naquilo que vamos votar. Se realmente foi conversado com a Fundarte, se está tudo acertado, ou se a coisa está meio obscura. Meu voto é contrário à Urgência. *Em Questão de Ordem, o Vereador Marcos Gehlen:* Este projeto, com parecer da CGP, impreterivelmente vai à votação na noite de hoje, se não tem pedido de Vista. Teoricamente, seria isso, correto? *A Presidenta confirma.* *Continuando a Questão de Ordem, o Vereador Marcos Gehlen:* Mesmo que não passe a Urgência ele vai à votação hoje, porque não tem pedido de Vista, a menos que a Presidenta retire a matéria da Ordem do Dia. *A Presidenta responde que depende do resultado da votação da Urgência.* *Em discussão, o Vereador Márcio Müller:* Se o Executivo manda um projeto para cá, para firmar convênio com a Associação, evidentemente que ele já conversou com a Associação e eles aceitaram o encargo. Então, resta votar favorável à Urgência e se, na verdade, quiserem retroagir, voltar atrás, que não assinem o convênio, é outro momento, mas certamente o Executivo não iria mandar um projeto para firmar convênio com uma associação se ela não quisesse. Voto favorável à Urgência. *Vereador Ari Müller:* Bem colocado pelo Vereador Márcio, se a Associação existe e assinou, não é diretamente ligada à Fundarte, então não tem que ver pela Fundarte. Peço que votem a favor da Urgência, bem como do projeto, uma vez que foi discutido e aprovado na CGP, foi colocado na pauta, e vejo que, sim, ele terá



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

que ser votado hoje. **Vereador Carlos E. de Mello:** Importante o projeto, vejo que é lógico que, no momento que for aprovada a Urgência, o projeto vá à votação. Mas se a Urgência for rejeitada o projeto não entra na pauta, se tem parecer da CGP, então procede. Já que o Prefeito até teria enviado outra correspondência, pedindo sessão extraordinária para votarmos o projeto, por causa da festa, estou há bastante tempo aqui, poucos projetos para custear recursos em benefício de festa vieram quatorze dias antes da festa. Quase todos eles vieram em cima do dia da festa, dois ou três dias antes ou uma semana antes. Dito isso, voto favorável à Urgência. **A Presidenta solicitou ao Secretário que procedesse a leitura de correspondência, datada de vinte de março de dois mil e treze, da Associação Amigos da Fundarte, na qual solicitam à Administração Municipal a formalização da parceria.** **Vereador Renato Kranz:** Diante disso, retiro o que disse antes e voto favorável à Urgência. **A Presidenta, Vereadora Rosemari Almeida:** Ficou evidenciado que a própria Associação pediu essa parceria, por isso, por uma Questão de Ordem, achei interessante que fosse lida a correspondência. Eu tinha conhecimento dentro do processo, pedi a leitura para orientar e facilitar a nossa votação. **Levado o Requerimento à votação, foi aprovado por nove votos.**

16. Parecer da CGP n.º 026/13, favorável ao Projeto de Lei n.º 25/2013, do Executivo Municipal, que o autoriza a firmar convênio com a Associação Amigos da Fundarte como entidade coordenadora e executora da 1.ª Festa da Integração dos Filhos de Montenegro (repasse financeiro de R\$ 83.450,00). **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por dez votos.** 17. Parecer da CGP n.º 027/13, favorável Projeto de Lei n.º 27/2013, do Executivo Municipal, que o autoriza a contratar, temporária e administrativamente, 1 (um) Odontólogo (SMS). **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por nove votos.**

Terminada a Ordem do Dia, passou-se às Explicações Pessoais. **Vereador Marcos Gehlen:** Quero fazer apenas dois registros. Primeiro, fazendo justiça, a avenida não se chama mais Avenida Itália e sim Avenida Ivan Jacob Zimmer. É importante porque foi uma homenagem feita pela bancada do Partido Progressista-PP ao sempre saudoso Prefeito Ivan Jacob Zimmer. E fazer o registro, acho que esse também muito importante, Vereador Roberto, membro do PDT, até de repúdio a uma atitude tomada pela Administração Municipal.

Porque nesta Casa ocorreu uma reunião, chamada por requerimento, com todos os Vereadores e a Administração, com a presença do Senhor Prefeito, para falar sobre as novas salas da Escola Municipal de Ensino Fundamental Esperança. Todos os Vereadores convidados, a Administração, aberta ao público. O Prefeito foi a Brasília, viu que o objeto não poderia ser mudado, voltou para Montenegro, fez uma reunião na Escola Esperança e convidou apenas os Vereadores do PDT. Isso não foi uma atitude bonita. Aqui, depois que se desenvolveu o assunto, questionei alguns dos Vereadores para ver se haviam sido convidados porque eu não fui, inclusive fui eu que fiz o requerimento da reunião, por que, não sei. Agora, que nós certamente teríamos algo para contribuir, teríamos. **Vereador Roberto Braatz:** Estava, durante a apresentação do Coral, encantado pelos cantores, pensado: puxa vida, não sou a pessoa mais com mais capacidade para dizer o que vou dizer, acho que o Vereador mais sensível seria o Vereador Tucu, que foi cantor profissional, o Professor Renato, que da área de Educação, e até o Vereador Márcio, que ultimamente anda cantando por aí, mas:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

futebol, foi hoje objeto de nossa discussão também, tem patrocínio da municipalidade e tem apelo midiático, rádio, TV, jornal e outros; motociclismo, automobilismo e outras atividades esportivas também têm. Mas o coral é raro a gente ver. Ele é fruto, realmente, que brota daquela coisa que não tem apelo midiático, brota da vontade das pessoas participarem e de levar a mensagem a outros, sem receber nada por isso. E, muitas vezes, não tem nenhuma visibilidade. Acho que os corais merecem o apoio da comunidade, quando quer se formar, porque eles transmitem mensagem de amor e paz. Talvez seja uma das formas mais sensíveis de transmitir. Vejam: o Coral Vozes tem vinte e cinco anos, é um quarto de século, quantos corais subsistem a esse tempo nos dias de hoje. *Em aparte, o Vereador Renato Kranz:* Coral é extremamente importante, Montenegro já teve uma tradição muito maior em coral do que tem hoje. Existe o Fundo Municipal de Desenvolvimento da Cultura e, lá, existem recursos para isso. Eles precisam acessar esses recursos. Parece-me que este ano ainda não foi possível acessar porque não teve edital. Orgulho-me de que, como Secretário Municipal de Educação e Cultura que fui, criamos o Coral Nossa Voz, de servidores públicos municipais. Foi uma iniciativa da nossa gestão e, hoje, esse Coral está sendo dirigido e capitaneado junto com a AABB-Associação Atlética Banco do Brasil, os funcionários do Banc

o do Brasil que, recentemente, ano passado, fez várias viagens, inclusive para as Missões, representando a AABB e Montenegro. *O orador retoma a palavra:* Ia mesmo citar esse Coral, que tem participação de ex-funcionários do Banco do Brasil, parentes de ex-funcionários, e pessoas externas ao Banco. Isso é uma coisa que a municipalidade tinha que estimular, da área urbana e da área rural. É algo bonito. Hoje vimos o esforço, alegria, temos que estimular porque ele não tem o apoio midiático. Muito raro ter um apoio de mídia. *Em aparte, o Vereador Ari Müller:* Concordo com suas palavras, mas o edital não saiu em função das prestações de contas que ainda faltam. Também temos que salientar que o Coral de Santos Reis, parece, foi reativado, inclusive com prestação de contas feitas, o que é louvável para a nossa região. Temos um Coral centenário, se não me engano, o mais antigo de todos, e foi reerguido. *O orador retoma a palavra:* Boa notícia o senhor nos traz, Vereador Ari. E acho que temos que estimular esse tipo de prática, que é uma prática saudável. *Em aparte, a Vereadora Rosemari Almeida:* Que bom encontrar esse apoio nos colegas. Realmente, é preocupante a situação dos corais. Conseguímos apoiar mais quando fazímos emendas pela Câmara, os valores eram até maiores. Com a criação do Fundo Municipal de Desenvolvimento da Cultura-FUMDESC passou a ser de lá os projetos. Tem um edital onde as pessoas, os corais e outras entidades se habilitam e, nos últimos anos, tem sido só dez mil reais para cada coral, no ano. Isso é pouco. E agora eles ainda não estão recebendo, tiram do próprio bolso para poder se apresentar fora e ficam contando aquele troco, quando vem, para durar o ano todo. *O orador retoma a palavra:* O importante, Vereadora, é que é uma atividade, praticamente, o ano inteiro, de apresentação, de se reunir; não é assim, dois meses, três meses, é o ano inteiro. E forma uma família, pode-se assim dizer, estimuladora do bem. Temos que, de uma maneira ou outra, acho até que poderia ser capitaneado por um artista, porque temos um cantor profissional, nos orientar como podemos fazer. *Em aparte, o*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Montenegro Cidade das Artes



Vereador Marcos Gehlen: Primeiro, parabeniza-lo pela sensibilidade em trazer o assunto à tona novamente e a evolução do Coral Vozes. Falando, tecnicamente, foi algo fantástico. Não desmerecendo quem fez anteriormente, mas quando o Professor Norildo de Andrade pegou o Coral, ele estava com dificuldades, inclusive tinha poucos membros, hoje aparecem com mais membros e fazendo evoluções harmônicas de dar inveja. Foi muito bonito, acordes dissonantes, coisas muito importantes mesmo. Parabéns para eles. Se os colegas quiserem formar um coral a gente pode harmonizar as vozes, trabalhar a regência e temos aqui um solista que tem se revelado. *Em aparte, o Vereador Márcio Müller:* Da mesma forma vou parabenizar a Vereadora Rose. Nunca tinha visto o Coral Vozes cantar. Tem que incentivar esse pessoal. Fiquei pensando antes: por que será que as pessoas se reúnem para cantar assim? Ensaiar, tem que ficar bonito, por que será? Ganha pouco incentivo. Eles não estão ali pelo incentivo, se não derem incentivo vão continuar, porque gostam. São seres mais iluminados talvez. Cheguei tarde, infelizmente. Saí de Porto Alegre às dezessete horas e fui chegar às dezenove horas e trinta minutos aqui, mas consegui ver as músicas que cantaram. Principalmente aquela penúltima, que me acalmou, estava nervoso do trânsito. O Vereador Renato também ficou mais calmo e o senhor até sorriu hoje na sessão, coisa que eu nunca tinha visto. *O orador retoma a palavra:* Com essa encerramos! *Encerradas as Explicações Pessoais*, a Presidenta convidou os Vereadores para reunião da Comissão Geral de Pareceres, na terça-feira, às oito horas e trinta minutos, e para Sessão Ordinária, na quinta-feira, às dezenove horas, encerrando a presente sessão às vinte e duas horas, lavrando para constar esta ata. *Sala de Sessões, 18 de abril de 2013.....*

Ver. Márcio Müller
1.º Secretário

Ver.ª Rosemari Almeida
Presidenta